

Tipo do Documento	ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - CIEVS	
Título do Documento	SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG	Emissão: 03/08/26
		No. 04/2026

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - SRAG

Alerta epidemiológico é um instrumento de comunicação da Vigilância em Saúde para informar sobre um perigo ou risco iminente, a curto prazo, da ocorrência de eventos relacionados à saúde pública, com o objetivo de orientar a adoção oportuna de medidas de prevenção e controle (1). **Este alerta tem como finalidade comunicar e orientar quanto aos atendimentos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), considerando o potencial impacto na saúde da população e na capacidade de resposta do Sistema Municipal de Saúde de Curitiba.**

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) constitui uma das principais causas de hospitalização e óbito por doenças infecciosas, representando importante problema de saúde pública. Caracteriza-se pela evolução de quadros de Síndrome Gripal (SG) com comprometimento da função respiratória, geralmente associados à infecção por influenza, COVID-19 ou outros vírus respiratórios (2). Define-se como caso de SRAG todo indivíduo com SG que apresente pelo menos um dos seguintes critérios de gravidade: dispneia ou desconforto respiratório; pressão persistente no tórax; saturação de oxigênio inferior a 95% em ar ambiente; ou coloração azulada dos lábios ou do rosto (2).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Historicamente, observa-se aumento na circulação de vírus respiratórios e, conseqüentemente, no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em períodos sazonais bem definidos. Ao longo de 2026, Curitiba já transitou pelos estágios operacionais de Normalidade, Mobilização e Alerta, conforme o cenário de risco e os indicadores estabelecidos no Plano de Contingência de SRAG da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). A Semana Epidemiológica (SE) 21 concentrou o maior número de atendimentos por Síndrome Gripal (SG) registrados em prontuário eletrônico, totalizando 23.569 atendimentos. Em relação às notificações de SRAG, a SE 22 apresentou o maior quantitativo com 211 notificações. Com a redução dos números de atendimentos por Síndrome Respiratória, está previsto no Plano de Contingência o retorno para o estágio anterior. A **desativação** do estágio operacional é realizada após quatro semanas consecutivas de comportamento compatível com o cenário de risco do estágio operacional anterior. De acordo com o calendário sazonal de risco para SRAG do Plano de Contingência Municipal para Respostas à Emergência em Saúde Pública por SRAG (Figura 1), Curitiba encontra-se no nível de **Risco Moderado (Declínio)**, **correspondente às Semanas Epidemiológicas (SE) 28 a 38** (3). Esse período caracteriza-se pela redução progressiva dos casos de SRAG, com diminuição dos atendimentos ambulatoriais e das internações. No cenário atual, observa-se queda no número de notificações de SRAG. Segundo dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), na SE 29 foram registrados 87 casos de SRAG e 10.604 atendimentos ambulatoriais por doenças respiratórias, conforme registros em prontuário eletrônico da Secretaria Municipal da Saúde.

Figura 1 – Semanas epidemiológicas e seus níveis de risco sazonal esperado para ocorrência dos picos de intensidade de SRAG, conforme calendário sazonal de risco, 2014-2025, Curitiba, PR.

Semana Epidemiológica	Nível de Risco Sazonal
01 – 12	Risco baixo
13 – 16	Risco moderado (Ascensão)
17 – 27	Risco alto
28 – 38	Risco moderado (Declínio)
39 – 53	Risco baixo

Tipo do Documento	ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - CIEVS	
Título do Documento	SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG	Emissão: 03/08/26
		No. 04/2026

RECOMENDAÇÕES

Diante do cenário descrito, recomenda-se a adoção das estratégias propostas no Plano de Contingência Municipal para Resposta às Emergências em Saúde Pública por SRAG, disponível em <https://saude.curitiba.pr.gov.br/conteudo/coronavirus/1429>. Adicionalmente, destacam-se orientações específicas voltadas:

AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

- Seguir os fluxos, protocolos e orientações vigentes estabelecidos pela SMS Curitiba, disponibilizados em <https://saude.curitiba.pr.gov.br/conteudo/gripe-ou-influenza/1471>.
- Notificar e investigar oportunamente os casos de SRAG.
- Atentar para a identificação precoce de sinais de gravidade.

À POPULAÇÃO:

- Manter a vacinação atualizada, especialmente contra influenza.
- Procurar atendimento em caso de sintomas respiratórios, preferencialmente pela Central de Teleatendimento Saúde Já (3350-9000).
- Adotar medidas de prevenção como higiene das mãos, etiqueta respiratória e ventilação de ambientes.
- Utilizar máscara em caso de sintomas respiratórios.

REFERÊNCIAS

1. Governo do Estado de São Paulo. Manual de Normalização de Documentos Técnicos. Cent Vigilância Epidemiológica [Internet]. 2024; Available from: https://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/homepage/2024/cve/manual_de_normalizacao_versao_2.pdf
2. Brasil. Ministério da Saúde. Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública. 2024. 146 p.
3. De CPM. Plano de Contingência Municipal Para Resposta Às Emergências Em Saúde Pública Por Síndrome Respiratória Aguda Grave. 2026.
4. Brasil; Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. NOTA TÉCNICA Nº 5/2026-CGCOVID/DEDT/SVSA/MS. 2026; Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/dezembro/saude-lanca-guia-de-vigilancia-integrada-da-covid-19-influenza-e-outros-virus-respiratorios>